

PERFIL DE ATENDIMENTO EM AMBULATÓRIO DE NUTROLOGIA

Coordenador: ELZA DANIEL DE MELLO

A nutrição adequada dos indivíduos está intimamente relacionada ao estado de saúde dos mesmos, assim como à recuperação de doenças de base. Dentro desta perspectiva, o Ambulatório de Nutrologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) oferece à comunidade atendimento diferenciado e especializado no que diz respeito às questões nutricionais envolvidas em diversas condições clínicas. Este trabalho tem como objetivo traçar um perfil dos atendimentos realizados no ambulatório, com a finalidade de avaliar quais os diagnósticos mais prevalentes nas consultas durante o período de um ano. Este foi um estudo transversal, onde foram revisados todos os atendimentos realizados desde junho de 2004 até junho de 2005. As variáveis analisadas incluíram: tipos de doenças ou condições clínicas motivadoras das consultas, atendimento adulto ou pediátrico, primeiras consultas ou reconsultas e altas ambulatoriais. De um total de 1027 atendimentos, verificamos como motivos de consulta mais freqüentes: obesidade (25,9%), refluxo gastroesofágico (19,6%) e baixo peso (19,2%). Outros diagnósticos menos prevalentes foram: constipação (14,5%), baixa estatura (9,8%), desnutrição (9,2%), dislipidemias (3,4%), alergia alimentar (3,3%), terapia nutricional do HIV (3,1%), síndrome do intestino curto (2,5%) e intolerância à lactose (1,1%). O uso de suporte nutricional (sonda nasoenteral, jejunostomia ou gastrostomia) esteve presente em 7,4% dos pacientes atendidos, sendo mais freqüente em adultos (14,1%) do que em crianças e adolescentes (6,5%). As consultas pediátricas foram consideravelmente mais prevalentes (88,3%) que as consultas de adultos (11,7%). Os atendimentos de primeira consulta equivaleram a 5,4% do total, e as altas ambulatoriais a 1,4%. Observamos um perfil bastante amplo e diversificado de doenças onde se faz necessária uma terapêutica nutricional, o que justifica a importância da nutrologia como especialidade médica. A alta prevalência de obesidade em nossa prática de atendimento confirma a tendência mundial de aumento progressivo desta doença.